



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**PARECER ÚNICO: SUPRAM-ASF**  
**Indexado ao(s) Processo(s)**

**PROTOCOLO Nº**

Licenciamento Ambiental Nº <b>07054/2005/002/2008</b>	LOC	Deferimento
Outorga Nº do Processo: 009478/2008		
APEF Nº /		
Reserva legal Nº /		

Empreendimento: Cazzoni Indústria e Comércio LTDA	
CNPJ: 05.948.970/0001-37	Município: Nova Serrana – MG.

Unidade de Conservação: Não	Sub Bacia: Rio Pará.
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
C-09-03-2	Fabricação de Calçados em Geral.	3
- - -		

Medidas mitigadoras: x SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM x NÃO
Condicionantes: SIM	Automonitoramento: <input type="checkbox"/> SIM x NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento:	Registro de classe
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados: Eduardo Lamounier de Moraes - Ecohidros Engenharia de Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Saneamento Ambiental.	Registro de classe CREA /MG 76.144/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO
009478/2008 Certidão de Registro de Uso da Água	Deferido
007054/2005/001/2006 AAF	Autorização Concedida

Relatório de vistoria: Nº ASF – 260/2008	DATA: 05/11/2008
--	------------------

Data: 06/04/2009

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Jussara Fernanda Santos	CREA/SP 5062194639/D	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	Masp 1020783-5 OAB 66288	

<b>SUPRAM -ASF</b>	Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG B. Vila Belo Horizonte-CEP -35500-036 Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 06/04/2009 Página: 1/11
--------------------	---	----------------------------------



## 1. INTRODUÇÃO

O presente parecer refere-se à solicitação para Licença de Operação em caráter Corretivo (LOC), requerida pela empresa **Cazzoni Indústria e Comércio Ltda**, para fabricação de calçados em geral, e tem por finalidade subsidiar técnica e juridicamente o COPAM, no julgamento de licenciamento ambiental da requerente.

A atividade objeto da regularização ambiental é a fabricação de calçados em geral, tênis esportivos. Segundo a DN COPAM Nº 74/2004 o empreendimento é listado como atividade industrial no código C-09-03-2 e classificado como sendo de porte e potencial poluidor médio e classe 3.

A equipe técnica da SUPRAM-ASF vistoriou o empreendimento em 05/11/2008 conforme Relatório de Vistoria Nº ASF 260/2008. Após a pré-análise interdisciplinar do processo e a vistoria realizada ao empreendimento, decidiu-se pela solicitação de informações complementares.

Ao proceder a análise do processo verificou-se uma Declaração da Prefeitura Municipal de Nova Serrana, afirmando que o tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação da empresa estão em conformidade com as Leis e Regulamentos Administrativos do Município.

Os estudos ambientais apresentados no Relatório de Controle Ambiental e Plano de Controle Ambiental, RCA/PCA, juntamente com as informações complementares foram elaborados pela Empresa Ecohidros - Engenharia de Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Saneamento Ambiental, com a respectiva ART (s) do (s) técnico (s) responsável (eis) e foram considerados satisfatórios.

De forma geral, o empreendimento apresentou proposta satisfatória quanto ao monitoramento dos resíduos, porém ainda não executou em sua plenitude todas as medidas mitigadoras apresentadas nos estudos ambientais, sendo que apresentou projetos para aquelas consideradas imprescindíveis no controle ambiental do empreendimento, como projeto de tratamento de efluente sanitário e projeto de adequações no galpão industrial, que estão condicionadas neste Parecer Único.

## 2. DIAGNOSTICO AMBIENTAL

O município de Nova Serrana localiza-se na região Centro-oeste do Estado de Minas Gerais. A cidade é considerada o terceiro pólo calçadista brasileiro em número de estabelecimentos, com uma média de 850 Empresas (37% das empresas de calçados do Estado). A atividade gera 70% dos empregos da cidade e representa 55% da produção nacional de tênis.

A maioria das indústrias do setor calçadista de Nova Serrana, assim como a Empresa objeto deste licenciamento, está instalada em zona urbana, no distrito industrial.

O entorno do Empreendimento é caracterizado por vizinhança predominantemente industrial.

<b>SUPRAM -ASF</b>	Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG B. Vila Belo Horizonte – CEP -35500-036 Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 06/04/2009 Página: 2/11
--------------------	---	----------------------------------



Consta no RCA que a Empresa possui um razoável nível de gerenciamento do processo produtivo, demonstrado a partir de planilhas, tabelas e gráficos onde fica explanada toda a linha de montagem, com seu equipamento, matérias-primas, rendimento e consumo além de sugestões para melhorias tais como: otimização dos processos de corte, compra de maior volume de insumos e reciclagem de resíduos sólidos.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Empreendimento é considerado uma unidade de médio porte do setor calçadista ocupando uma área total de 1100 m<sup>2</sup>. Trabalham na atividade 76 funcionários, operando em regime de funcionamento de 10:00 horas diárias, com regime correspondente a 44 horas semanais de acordo com as leis pertinentes.

A Empresa produz aproximadamente 21.120 pares de tênis/mês, mas possui capacidade nominal instalada de 26.400 pares/mês, atendendo somente ao mercado interno.

A energia elétrica utilizada nas dependências do empreendimento para o desenvolvimento das atividades é proveniente da CEMIG, com um consumo médio de 29.588 KWh /mês, havendo contrato de demanda da rede pública.

A água utilizada nas atividades é proveniente de uma cisterna com regularização de uso de recursos hídricos certidão de uso insignificante 009478/2008, e sua utilização ocorre para uso doméstico e nos processos produtivos domésticos e sanitários perpassando um consumo médio de 117,48 m<sup>3</sup>/mês.

#### DIAGRAMA DE BLOCOS DO PROCESSO PRODUTIVO

<b>Insumos Operações – Etapas Resíduos / Emissões</b>	<b>Recebimento dos materiais e armazenagem (almoxarifado) ?</b>	<b>Corte ?</b>	<b>? Pesponto ?</b>	<b>? Alta Frequência ?</b>
- Curvin - EVA (borracha) - Tubox - Latas de cola - Tambor de solvente - Galão de halogênio - Tambor solvente (serigrafia) - Estopa	- Ruídos - Tubos cilíndricos de papelão (usados para colocar os tecidos) - Restos de plásticos (embrulha os rolos de tecido) - Restos de	- Ruídos - Aparas de curvin - Aparas de EVA - Aparas de tubox - Aparas de espuma - Aparas de pluma - Aparas de nylon - Aparas de camurça - Aparas de couraça	- Carretel de linha - Latas metálicas ? - Energia elétrica - Aplique	- Aparas de aplique ? - Energia elétrica - Tinta - Solvente (removedor) - Estopa

SUPRAM -ASF

Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG  
B. Vila Belo Horizonte – CEP -35500-036  
Telefax: (37) 3215-7220

DATA: 06/04/2009  
Página: 3/11



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
 Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Carretel de linha</li> <li>- Galão de tinta</li> <li>- Rolos de espuma</li> <li>- Rolos de pluma</li> <li>- Rolos de nylon</li> <li>- Camurça</li> <li>- Couraça</li> <li>- Palmilha de ensacar (intertela)</li> <li>- Rolos de aplique</li> <li>- Caixas unitárias</li> <li>- Caixas coletivas</li> <li>?</li> </ul>	<p>papelão ?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Energia elétrica ?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aparas de intertela ?</li> <li>10</li> <li>- Energia elétrica</li> <li>- Linha</li> <li>- Cola</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>? <b>Silkagem (serigrafia) ?</b></li> <li>- Galões plásticos de tinta</li> <li>- Tambor metálico de solvente (removedor)</li> <li>- Restos de estopa contaminada</li> <li>?</li> <li>- Energia elétrica ?</li> <li><b>Furação ?</b></li> <li>- Ruídos</li> <li>- Restos de tecidos do cabedal</li> <li>?</li> <li>- Energia elétrica</li> <li>- Linha</li> <li>?</li> </ul>	<p><b>Ensacamento (overlock)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>?</li> <li>- Ruídos</li> <li>- Carretel de linha</li> <li>?</li> <li>- Sacos de TR</li> <li>- Sacos de PVC</li> <li>- Sacos de pigmento</li> <li>- Tubos de silicone</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>? <b>Fabricação da sola ?</b></li> <li>- Sacos plásticos de TR e PVC</li> <li>- Restos de material injetado</li> <li>- Tubo de silicone</li> <li>- Ruídos</li> <li>?</li> <li>- Energia elétrica</li> <li>- Água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>? <b>Vaporização</b></li> <li>?</li> <li>- Vapor d'água</li> </ul>	<p>---- ?</p> <p><b>Montagem na forma (ensacamento)</b></p> <p>?</p> <p>----</p>

SUPRAM -ASF

Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG  
 B. Vila Belo Horizonte – CEP -35500-036  
 Telefax: (37) 3215-7220

DATA: 06/04/2009  
 Página: 4/11



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
 Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

<b>Riscagem ? -</b> --- ? - Solvente - Halogênio	<b>? Preparação da sola ?</b> - Tambor metálico - Galões plásticos Cola ?	<b>? Passagem de cola no cabedal e na sola ?</b> - Latas metálicas - Restos de cola Energia elétrica ?	<b>? Estufa / Reativador (forno de secagem)</b> ? - Vapores do solvente ? 11 - Energia elétrica ? <b>Prensagem ? -</b> Ruídos ? - Energia elétrica ? <b>Resfriamento?</b> ? ---- ? - Caixas unitárias - Caixas coletivas	<b>? Acabamento / Embalagem ? ---</b> <b>Expedição</b>
--	--	---	---	---

**Matéria-prima ou insumo/Consumo médio mensal**

Curvin m 2000 Rolos  
 EVA (borracha) 3200 Rolos  
 Tubox m 800 Rolos  
 Cola kg 540 Lata metálica 15 kg  
 Solvente L 200 Tambor metálico 200L  
 Halogênio L 55 Galão plástico 5L  
 Solvente (silkagem / serigrafia) L 36 Tambor metálico 200L  
 Estopa Kg 40 Fardos  
 Linha unid 200 Carretel de 250g  
 Tinta (silkagem / serigrafia) L 30 Galão plástico 2,5L  
 Espuma m 400 Rolos  
 Pluma m 3200 Rolos  
 Nylon m 1600 Rolos  
 Camurça m 600 Rolos  
 Couraça m 160 Placas  
 Palmilha de ensacar (intertela) 600 Rolos  
 Aplique 200 Rolos  
 TR kg 10.000 Sacos 25 kg  
 PVC kg 200 Sacos 25 kg  
 Pigmento kg 160 Sacos 25 kg

**SUPRAM -ASF**

Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG  
 B. Vila Belo Horizonte - CEP - 35500-036  
 Telefax: (37) 3215-7220

DATA: 06/04/2009  
 Página: 5/11



Silicone 32 Tubos 250g  
Caixas unitárias 21.120 Fardos  
Caixas coletivas u1760 Fardos

#### **Equipamentos utilizados no empreendimento:**

02 Balancim Ponte, 02 Balancim Hidráulico, 01 Esteira, 02 Prensa Vácuo, 03 Maq Alta Freqüência, 01 Maq Transf Coraça, 01 Maq Bater Ilhós, 01 Maq Montar Bico, 01 Maq Overloque, 01 Maq, Blaquear01, Turboline Quente, 01 Geladeira, 01 Maq Montar, Lado01, Calceira01, Maq Perfurar, 01 Maq Apertar Rebite, 01 Forno Emborrachado, 17 Maq Pesponto, 02 Injetora Vertical, 01 Injetora Horizontal, 01 Moinho, 01 Torre Resfriamento, 01Geladeira Resfr,02 Compreensores.

#### **4 RESERVA LEGAL**

Conforme informado no FCEI, o empreendimento está localizado em área urbana, portanto não é exigida a averbação de reserva legal.

#### **5 AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL e INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE**

Conforme informado no FCEI não haverá supressão de vegetação e ou intervenção em área de preservação permanente. Ressaltamos que o empreendimento encontra-se totalmente instalado e fora de área de preservação permanente.

#### **6 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

A água utilizada no empreendimento é fornecida por um poço manual, processo cadastrado e deferido 009478/2008. Pode-se estimar o consumo médio de água é de 117,48 m<sup>3</sup> /mês, utilizada para consumo humano e no processo produtivo para vaporização.

#### **7. IMPACTOS IDENTIFICADOS**

Os possíveis impactos negativos da atividade explorada advêm da geração de resíduos sólidos, emissões atmosféricas, efluentes líquidos e efluentes sanitários. Mediante tal fato elucidada-se:

- Há a geração de resíduos sólidos tais como plásticos e papelões, provenientes das embalagens das matérias – primas, aparas do corte das peças, latas vazias de cola, galões vazios de tinta e de retardador, estopa de limpeza de tela da silkagem, aparas de aplique (PVC fino), tambores de solvente, galões de halogênio, panos de limpezas, e outros classificados como perigosos e não perigosos.
- Os níveis de ruídos medidos conforme RCA apresentaram-se de acordo com valores permitidos pela Lei Estadual 10.100/90 e NBR 10.151/90. Estas medições foram realizadas na entrada principal do empreendimento.

**SUPRAM -ASF**

Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG  
B. Vila Belo Horizonte – CEP -35500-036  
Telefax: (37) 3215-7220

DATA: 06/04/2009  
Página: 6/11



- Os efluentes sanitários são lançados na rede pública sem qualquer tipo de tratamento. Diante disso, será condicionada a implantação do projeto para tratamento desses efluentes, conforme dimensionado e detalhado no PCA.
- Não há etapas geradoras de efluentes líquidos no processo produtivo.
- As emissões atmosféricas foram consideradas insignificantes e advêm do uso de gases na secagem de cola (forno-estufa), limpeza do solado com a aplicação de halogênio e pistolas de cola. As emissões são restritas à área industrial, tratando-se de um impacto de natureza ocupacional.

## 8. MEDIDAS MITIGADORAS

A seguir são apresentadas medidas propostas no PCA e que devem ser adotadas, para mitigar e corrigir os impactos identificados no processo produtivo:

- Instalação de áreas de armazenagem temporária dos resíduos, de acordo com sua classificação, taxa de geração e periodicidade de coleta, para que os procedimentos inerentes a sua destinação final, sejam de melhor qualidade.
- Para os níveis de ruídos identificados, sugere-se no PCA, que realize monitoramentos de rotina nas áreas de entorno do empreendimento.
- Devido ao relevante aspecto ambiental, os resíduos contaminados (estopas), provenientes do processo de serigrafia (limpeza de tela com solvente) deverão ser coletados em separados de outros resíduos, e destinados a empresas credenciadas e licenciadas ambientalmente.
- Os efluentes sanitários referem-se à descarga doméstica de 76 funcionários alocados, somando uma vazão média diária de 70 litros/dia por funcionário perfazendo um total de 5320 litros/dia. Sugere-se no PCA que os mesmos devem ser tratados por sistema de fossa séptica seguida de filtro anaeróbio. Diante disso, será condicionada a implantação do projeto de tratamento dos esgotos sanitários conforme dimensionado e proposto no PCA.
- Quanto às emissões atmosféricas, como anteriormente mencionado, são ínfimas e possuem caráter ocupacional. Portanto fica entendido que o empreendimento não produz este tipo de poluição.
- A empresa apresentou projeto aprovado do corpo de bombeiros para área do empreendimento, e será condicionada a apresentar certificado final do corpo de bombeiros após vistoria final.

## 9. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com as exigências legais. Foram juntadas as devidas declarações, inclusive Declaração de conformidade com as leis e normas do município no qual está localizado o empreendimento. Foi apresentada a ART do responsável pelo Plano de Controle Ambiental e Relatório de Controle Ambiental, bem como o projeto do Corpo de Bombeiros aprovado, juntamente com o cronograma de execução do mesmo.

SUPRAM -ASF

Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG  
B. Vila Belo Horizonte – CEP -35500-036  
Telefax: (37) 3215-7220

DATA: 06/04/2009  
Página: 7/11



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

Foi dada a publicidade no requerimento efetuando as devidas publicações, ou seja, em jornal de grande circulação e jornal oficial - "Minas Gerais", dando publicidade ao requerimento da presente licença, conforme comprovado nos autos.

Os custos de análise do processo são da ordem de R\$ 10.728,95 (dez mil setecentos e vinte e oito reais e noventa e cinco centavos), os quais foram integralmente ressarcidos.

A empresa apresentou projeto do corpo de bombeiros aprovado em 10 de março de 2009, para a área do empreendimento, e será condicionada a apresentar certificado final do corpo de bombeiros após vistoria final.

A utilização de recursos hídricos do empreendimento se dá através de captação em poço manual – cisterna, devidamente autorizado através do Processo de Cadastro 009478/2008 – Protocolo 674486, cuja Certidão de Registro de Uso da Água encontra-se acostada aos Autos.

O empreendimento está localizado em área urbana, não havendo, portanto, necessidade de averbação da área de reserva legal. Não haverá nenhuma supressão de vegetação ou intervenção em área de preservação permanente, conforme consta nos itens 4 e 5 deste Parecer.

Assim sendo, nota-se a regularidade processual, o que enseja a sugestão de deferimento do pedido de licença de operação corretiva.

## **10. CONCLUSÃO**

Considerando a viabilidade das medidas de controle ambiental propostas, a equipe sugere o deferimento da concessão da Licença de Operação Corretiva, para a atividade, Fabricação de Calçados em Geral, para o empreendimento Cazzoni Indústria e Comércio Ltda. localizado no município de Nova Serrana – MG, processo COPAM Nº: 07054/2005/002/2008, desde que atendidas as condicionantes propostas no Anexo I e o Programa de Automonitoramento do Anexo II.

## **11. PARECER CONCLUSIVO**

Favorável: (X) Sim ( ) Não

12. - VALIDADE: 6 (seis) anos

Data:6/04/2009

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Jussara Fernanda Santos	CREA/SP 5062194639/D	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	MASP – 1.020.783-5 OAB/MG 66288	

<b>SUPRAM -ASF</b>	Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG B. Vila Belo Horizonte - CEP -35500-036 Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 06/04/2009 Página: 8/11
--------------------	---	----------------------------------





**ANEXO I**

Processo COPAM Nº: 07054/2005/002/2008		Classe / Porte: 3 /M
Empreendimento: Cazzoni Industria e Comercio Ltda		
CNPJ: 05.948.970/000-37		
Atividade: Fabricação de calçados em geral		
Endereço: Rua Padre Libério 1550		
Localização: Jardim Padre Libério		
Município: Nova Serrana – MG.		
Referência: Licença de Operação Corretiva		VALIDADE:6 anos.
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Implantar sistema de tratamento de efluentes domésticos, composto por fossa-séptica seguida de filtro anaeróbio para os efluentes sanitários do empreendimento de acordo com o apresentado no PCA, e com as normas das NBR's 7229 e 13969.	120 dias a partir da notificação da concessão da licença.
2	Armazenar os resíduos sólidos, em conformidade com as normas técnicas pertinentes, para armazenamento de resíduos sólidos, Classe I e Classe II.	Durante a concessão da licença.
3	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme diretrizes especificadas no ANEXO II deste Parecer Único.	O 1º relatório deverá ser apresentado 180 dias após a concessão da licença.
4	Apresentar certificado final do corpo de bombeiro	180 dias a partir da notificação da concessão da licença.
5	Apresentar os certificados emitidos pelas empresas responsáveis pelo recolhimento dos resíduos sólidos contaminados por resíduos perigosos (Classe I – ABNT 10.004).	Semestralmente, a partir da notificação da empresa quando da concessão da LOC.



## ANEXO II

Processo COPAM Nº: 07054/2005/002/2008	Classe / Porte: 3 M
Empreendimento: Cazzoni Indústria e Comércio Ltda.	
CNPJ: 05.948.970/000-37	
Atividade: Fabricação de calçados em geral	
Endereço: Rua Padre Libério 1550	
Localização: Jardim Padre Libério 1550	
Município: Nova Serrana – MG.	
Referência: Licença de Operação Corretiva	Validade: 6 anos.

### 1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e saída do sistema de tratamento	DBO, DQO, Sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, e detergentes (agentes tensoativos).	semestralmente após implantação do sistema.

Relatório: Enviar anualmente à SUPRAM - ASF os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas, no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater APHA – AWWA, última edição.

### 2. RESÍDUOS SÓLIDOS E OLEOSOS

Deverão ser enviados semestralmente à SUPRAM – ASF, até o dia 10 do mês subsequente, o resumo das informações mensais de controle da geração e disposição dos resíduos sólidos e oleosos (embalagens de insumos e produtos químicos, embalagens plásticas contaminadas, óleo usado, filtros e estopas usadas), contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, com identificação, registro profissional e assinatura do responsável técnico pelas informações:

Resíduos				Transportador		Disposição final		
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável	
							Razão social	Endereço completo

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| 2 – Reciclagem        | 7 – Aplicação no solo                                   |
| 3 – Aterro sanitário  | 8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 4 – Aterro industrial | 9 – Outras (especificar)                                |
| 5 – Incineração       |   |

<b>SUPRAM -ASF</b>	Rua Bananal, 549 – Divinópolis – MG B. Vila Belo Horizonte – CEP -35500-036 Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 06/04/2009 Página: 10/11
--------------------	---	-----------------------------------



OBS: Os resíduos sólidos gerados no processo produtivo encontram-se descritos na tabela nº 3 do PCA, o qual aborda a sua classificação, taxa de geração, destino e forma de disposição. Na tabela nº 4 do PCA, sugere-se a distribuição dos resíduos nas áreas de armazenagem a serem implantadas.

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM-ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

### **3. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Enviar anualmente à SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, o relatório das atividades previstas no Plano de Prevenção a Riscos Ambientais – PPRA e seus registros. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações e pelo acompanhamento do programa.

Importante: Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.